

O desafio da Auditoria Interna

Posted on **4 de julho de 2025**

A Auditoria Interna, tem um ofício que muitos veem como um fiscal de coisa “errada”, um burocrata de número, normas e leis, e que atuaria em muitas vezes para punir o funcionário.

A função de Auditor Interno, por vezes, é como navegar em águas turvas, onde as informações não estão claras e tem necessidade de buscar esclarecimentos e estudar processos dos mais variados temas, não tendo algumas vezes a capacitação adequada.

Nesse contexto, é primordial que o auditor tenha sensibilidade para entender o contexto social, as normas vigentes, a escassez de recursos humanos, o interesse público, compreensão da cultura organizacional, dos relacionamentos interpessoais, das dinâmicas de grupo e dos impactos das decisões e ações nos diversos níveis da instituição.

Sendo assim, é relevante esclarecer que a auditoria interna encontra resistência à implementação de algumas recomendações, especialmente se elas envolverem mudanças significativas.

Dessa forma, o ofício da Auditoria Interna vai muito além de aplicar “checklist”, verificar demonstrativos contábeis, aferir números, planilhas e conformidades normativas. Trata-se de um exercício contínuo de escuta atenta, atuação empática, interpretação criteriosa e atuação ética, identificando riscos e propondo recomendações de melhoria.

Portanto, entre normas rígidas e realidades complexas, o auditor interno se move com técnica e sensibilidade, sendo presença estratégica e, muitas vezes, silenciosa na proteção da integridade institucional. É nesse espaço entre o que se vê e o que se percebe, entre o que é dito e o que se cala, que reside o verdadeiro valor da auditoria: preservar a confiança, fortalecer a governança, agregar valor institucional e contribuir com a responsabilidade, para construção de uma gestão pública mais transparente, eficiente e eficaz.

Elaborado por: Raul Fernandes Silvério Júnior e Kaion Victor Zaire Pascoal